



Há no mundo um crescente descontentamento com o excesso de materialismo e a pouca valorização de fenômenos sutis do organismo humano que dominam o pensamento médico corrente. A prova disso foi o sucesso do documentário *Quem somos nós?*, de 2004, que faz uma feroz crítica à medicina ocidental e sugere que algumas forças, que ainda não compreendemos bem, estão por trás de muitos acontecimentos hoje tidos como inexplicáveis. Afinal, se considerarmos as teorias mais avançadas da física, como afirma o documentário, muitos fatos podem fazer sentido, ampliando nosso conceito de realidade.

A questão é: como podemos atuar sobre o corpo humano, restabelecendo seus padrões normais e prevenindo o adoecimento? É justamente a partir desse questionamento que o trabalho de NEI NAIFF no seu *Curso completo de terapia holística & complementar* torna-se relevante. Desenvolvendo o conceito de holismo, o autor critica o excesso de reducionismo ditado pela mentalidade cartesiana da ciência médica – e mesmo da sociedade ocidental, que nos impõe valores distorcidos e que resultam em propostas pouco humanas para lidar com nossa saúde. Sobretudo, destaca a importância de se levar em conta os processos sutis em ação no organismo, tais como as energias chácricas. Várias práticas medicinais complementares foram desenvolvidas para agir, em especial, sobre esses processos, e NAIFF apresenta e ensina de forma objetiva e didática como aplicar algumas dessas correntes terapêuticas para harmonizar corpo, mente e espírito.

Alguns pontos merecem ser ressaltados nesta obra valiosa. O autor parte do

princípio holístico para aliar medicinas complementares – como a ayurvédica e a chinesa – a técnicas como a cromoterapia e a aromaterapia num sistema racional que possibilita coordenar sua aplicação, aumentando a eficácia do tratamento. Além disso, NAIFF sugere que o aluno siga as orientações do livro visando a cura e o equilíbrio de si mesmo, antes de aplicá-las em outros. O propósito é garantir o aprendizado correto e fortalecer o vínculo entre terapeuta e paciente, envolvendo ambos no mesmo processo.

Não restam dúvidas de que *Curso completo de terapia holística & complementar* é uma leitura indispensável para qualquer profissional que procura ampliar seus conhecimentos nessa área.

Dr. Alex Botsaris, médico homeopata, autor do livro *fitoterápico* Fórmulas mágicas.



Nei Naiff destaca-se entre os melhores instrutores da área holística no Brasil e no exterior. Terapeuta, tarólogo e astrólogo, é membro da Associação Brasileira de Medicina Complementar e da Internacional Tarot Society. A dedicação a mais de dez mil clientes e a dois mil alunos, ao longo de vinte anos de profissão, propicia ao autor profundo conhecimento e base prática para as obras literárias. Este é seu décimo segundo livro.

Nei Naiff

Curso Completo de
TERAPIA
Holística
& COMPLEMENTAR



Sumário

Prefácio	15
Apresentação Como estudar as lições deste curso?	17
Lição 1 O que é terapia holística?	19
Livros de referência	27
Lição 2 Anatomia energética	29
Plano geral da anatomia energética	33
Sincronização das tabelas interativas	34
Livros de referência	36
Lição 3 Aura	37
Corpo físico	40
Corpo emocional	41
Corpo mental	41
Corpo astral	42
Corpo superior	43
Corpo causal	44
Corpo espiritual	44
Livros de referência	45
Pesquisa 1 – A/A	46
Autoavaliação 1	47
Lição 4 Chakra	51
Chakra base	54
Chakra umbilical	55
Chakra do plexo solar	56
Chakra cardíaco	57
Chakra laríngeo	58
Chakra frontal	59
Chakra coronário	60
Livros de referência	62

Nei Naiff | Curso completo de terapia holística & complementar

Pesquisa 2 – A/B	63
Autoavaliação 2	64
Lição 5 Meridianos	67
Meridianos principais	70
Meridianos estruturais	73
Livros de referência	74
Lição 6 Prática e autocura (Parte 1)	75
Desobstrução energética	76
Polarização energética	78
Alinhamento energético	79
Ativação energética	80
Terapias	81
Pesquisa 3 – C/D	82
Autoavaliação 3	83
Lição 7 Meditação	87
Técnica básica	91
Livros de referência	93
Lição 8 Prática e autocura (Parte 2)	95
Técnica do som (mantra)	96
Técnica de autossugestão (couefsmo)	98
Técnica da imagem (iantra)	100
Técnica da luz (<i>trataka</i>)	102
Pesquisa 4 – D/E	105
Autoavaliação 4	106
Lição 9 Cromoterapia	109
Vermelho	113
Laranja	113
Amarelo	114
Verde	115
Azul	116
Índigo	117
Violeta	118
Livros de referência	120
Autoavaliação 5	121

Sumário

Lição 10 Prática e autocura (Parte 3)	125
Visualização	126
Luz artificial	130
Água solarizada	134
Alimentação	134
Vestuário e joias	137
Velas	137
Pesquisa 5 – F/H	138
Autoavaliação 6	139
Lição 11 Aromaterapia	143
Gerânio	147
Bergamota	148
Alecrim	149
Rosa	150
Tea-tree	151
Lavanda	152
Esclareaia	153
Livros de referência	158
Autoavaliação 7	159
Lição 12 Prática e autocura (Parte 4)	163
Automassagem	164
Compressa	166
Inalação	167
Banho	168
Chacras	170
Ambiente	171
Velas	173
Estética	174
Pesquisa 6 – H/L	178
Autoavaliação 8	179
Lição 13 Cristaloterapia	183
Turmalina negra	189
Granada vermelha	189
Opala de fogo	190
Citrino	191
Esmeralda	192
Quartzo rosa	193

Nei Naiff | Curso completo de terapia holística & complementar

Água-marinha	194
Sodalita	195
Ametista	195
Cristal de rocha	196
Livros de referência	198
Autoavaliação 9	199
Lição 14 Prática e autocura (Parte 5)	203
Purificação ambiental	205
Autoproteção	206
Elixir de cristal	208
Terapia integrada	210
Cura a distância	217
Pesquisa 7 – M/V	219
Autoavaliação 10	220
Lição 15 Floralterapia	223
Primeiro chacra: chave da vitalidade	227
Segundo chacra: chave da integração	228
Terceiro chacra: chave da autoconfiança	229
Quarto chacra: chave da harmonia	231
Quinto chacra: chave da expressão	233
Sexto chacra: chave da sabedoria	235
Sétimo chacra: chave da transcendência	237
Livros de referência	239
Autoavaliação 11	240
Lição 16 Prática e autocura (Parte 6)	243
Aplicação geral	245
Receituário	248
Fórmulas especiais	250
Autoavaliação 12	255
Lição 17 Repertório holístico	259
Sintomas físicos	261
Sintomas psicoemocionais	265
Autoconhecimento	269
Autoavaliação 13: Revisão final	273

Sumário

Lições complementares	279
Aula eletiva 1: Diagnóstico	281
Livros de referência	287
Aula eletiva 2: Musicoterapia	289
Livros de referência	296
Aula eletiva 3: Feng Shui	297
Livros de referência	304
Aula eletiva 4: Incensos	305
Livros de referência	311
Aula eletiva 5: Radiestesia	313
Livros de referência	321
Aula eletiva 6: Erva medicinal	323
Livros de referência	338
Aula eletiva 7: Breviário	339
Livros de referência	344
Internet: referência e consulta útil	345
Tabela de respostas	347
Índice remissivo	349
Índice de figuras e tabelas	359
Autor	361

LICÇÃO 1 | O que é terapia holística?

1

Terapia holística. Terapia alternativa. Terapia energética. Terapia sinérgica. Terapia vibracional. Terapia tradicional. Terapia complementar. Terapia naturista. Terapia natural. Há no mercado diversas denominações, não se assuste e nem pense que são diferentes: trata-se de uma mesma terapia. Nesta obra, empregaremos o termo *holístico* – a Integração de todas as partes –, que se consagrou entre os terapeutas; no entanto, ainda podemos encontrar muitos profissionais e livros com as outras titulações, bem como a Organização Mundial da Saúde tem preferido utilizar o termo *medicina complementar* ou *medicina alternativa* para abordar o mesmo assunto. Não nos compete discutir a melhor designação, mas entender que estamos estudando a mesma estrutura terapêutica.

Nei Naiff | Curso completo de terapia holística & complementar

De início, é necessário saber que, no decorrer de minha trajetória profissional, sempre almejei a fusão do que estudava; pois penso que, se tudo é análogo entre o universo físico e o espiritual, então, a correta combinação de várias terapias dinamiza o processo curativo. E, no âmbito dessa premissa holística e sinérgica, fui fortemente influenciado pelas obras de Richard Gerber, John Davidson, Barbara Ann Brennan, Rita J. McNamara, Patricia Kaminski e Márcio Bontempo. O trabalho desses pesquisadores, médicos e terapeutas abordam diversos conceitos que dedilham o universo holográfico, quântico e curativo. Sabemos que a teoria é importante, mas somente a prática poderá revelar a eficácia ou conduzir a novas descobertas e, por tal razão, este curso tangenciará o mínimo possível as bases conceituais para ceder espaço à aplicabilidade terapêutica. Igualmente, as questões de ordem histórica ou filosófica serão abordadas de forma ínfima pela razão de serem encontradas repetidamente na maioria dos livros sobre o assunto. No entanto, alguns fatos se fazem importantes replicar:

- 1) Até 400 a.C., para o mundo ocidental, toda doença era um castigo divino ou uma possessão demoníaca; representava um desagrado de um determinado deus para com o seu devoto. Para cada tipo de doença havia um ritual mágico ou religioso a ser consagrado; os médicos eram sacerdotes e pregavam toda sorte de culpas e medos no indivíduo. O primeiro a romper com tais ideias foi o filósofo e médico grego Hipócrates de Kos (460-370 a.C. [Figura 1]) ao postular sobre o poder de cura da própria natureza no corpo do indivíduo. Ele dizia que o homem sofria influências climáticas, alimentares, sociais e afetivas em maior ou menor grau dependendo da sua idade e do meio em que vivia. Foi o primeiro médico a sugerir uma relação entre a personalidade humana e a contração de doenças. A teoria hipocrática conceituava que o organismo tinha poderes de curar-se e que a doença somente poderia se manifestar quando o corpo estivesse em desarmonia com ele mesmo (corpo físico) ou com o meio ambiente (plano psicoemocional). Hipócrates possuía uma visão holística, pois tratava o espírito, a mente e o corpo em conjunto para que esse todo recuperasse as partes afetadas, doentes.



FIGURA 1 *Hipócrates de Kos*

- 2) Com o passar dos séculos, os médicos observaram que o sistema hipocrático não era tão eficiente para os casos urgentes de um processo agudo ou de alguma doença crônica; assim, tal ineficácia fez surgir uma nova corrente de pensamento para uma medicina mais rápida em seus resultados. Esse raciocínio culminou com as técnicas medicinais de Clarissimus Galeno (131-200 d.C.), filósofo e médico romano, que preconizou a utilização de remédios e procedimentos que eliminassem rapidamente o problema, independente da causa ou origem (o que fora sempre a grande preocupação de Hipócrates). Em termos práticos, se havia febre, aplicava-se um antitérmico; para dor, um analgésico. Os processos cirúrgicos foram aprimorados e realizados regularmente, porque Galeno acreditava que o mais importante era retirar o mais rápido possível a doença do corpo, libertando o paciente de sua mazela.
- 3) Hipócrates, por sua vez, conceituava que não adiantaria combater a doença sem antes observar a causa primeira. Contudo, as duas correntes – galênica e hipocrática – conviveram lado a lado por muitos séculos, evoluindo cada uma a seu modo ou contribuindo com grandes avanços para a saúde da humanidade. Galeno é considerado o precursor da medicina alopática (ortodoxa, oficial) e Hipócrates, embora seja

Nei Naiff | Curso completo de terapia holística & complementar

o patrono oficial da medicina ortodoxa, postulou sobre as bases da terapia holística. Em termos atuais podemos considerar que:

- ☞ A **ALOPATIA** tenta descobrir onde se encontra o problema físico para eliminá-lo ou controlar o presumido distúrbio orgânico; em momento algum possui o princípio da observação do estado ou do histórico psicoemocional. O médico, também, não executa anamnese alguma além de sua especialidade ou do que o paciente chegou se queixando. Por exemplo, se uma pessoa foi acometida de uma gastrite, o médico indica o tratamento necessário para aliviar o problema, seja por intermédio de um antiácido ou de uma dieta alimentar.
- ☞ O **HOLISMO** busca entender o todo do indivíduo, a relação entre os diversos planos, do físico ao espiritual. O órgão afetado não é considerado a causa do problema, mas uma possível somatização. O conceito inicial é o inverso da alopatia. No entanto, o terapeuta sempre orienta na busca de um alopata quando o problema assim o exigir, e explica ao paciente a causa. Seguindo o exemplo anterior, poderíamos deduzir que a gastrite – localizada no estômago e que por sua vez é regida pelos campos energéticos do corpo mental, do chacra do plexo solar e do meridiano do estômago – talvez pudesse ser originada de ansiedade, estresse, medo do futuro, obsessão, utopia, insatisfação profissional ou afetiva. Caberá ao terapeuta descobrir quais dessas causas estariam ocasionando a gastrite e, neste caso, ele a trataria com várias sessões com óleos essenciais, luz colorida, cristais, meditação, autossugestão.

A busca de um tratamento adequado é sempre uma decisão muito pessoal, no entanto, vale sempre o bom senso. Se a pessoa possui algum órgão comprometido, uma inflamação, por exemplo, deve procurar a alopatia e complementar com a terapia holística. Se ela busca autoajuda e autoconhecimento, então, o melhor campo é o holístico. Em todo caso, é bom saber que a cura holística difere da abordagem da medicina ortodoxa e ambas possuem suas vantagens e desvantagens. Observe:

Alopatia

- *Vantagem:* a consulta dura, em média, 15 minutos, e a medicação age rapidamente em todos os casos.
- *Desvantagem:* dependendo do comportamento e da atitude do paciente, o distúrbio pode voltar ou se agravar; também, o remédio provoca efeitos colaterais.

Holismo

- *Vantagem:* auxilia a dinamização da cura e a superação dos problemas psicoemocionais que cessam em médio prazo, uma vez que o paciente desenvolve novos valores, hábitos e paradigmas.
- *Desvantagem:* a consulta dura, em média, uma hora; o terapeuta não pode aviar remédios alopáticos para eliminar imediatamente algum desconforto. E, ainda, não poderia avaliar a gravidade ou a extensão de uma doença.

A cura holística possui maior dificuldade em interagir com o corpo físico do que a alopática e, por tal razão, muitas vezes, é mais fácil tomar um remédio do que recorrer a várias sessões de aromaterapia, cromoterapia e meditação. No entanto, muitos medicamentos sintéticos não fazem efeito em determinados indivíduos, e a garantia eficaz de uma cura dependerá exclusivamente do paciente e de até onde ele deixou a doença progredir. Um terapeuta holístico sabe que existem razões transcendentais pelas quais uma pessoa não responde prontamente a um tratamento convencional ou alternativo para o resgate da saúde. Pode ser que ela não tenha atingido a maturação emocional, mental ou, até, espiritual; igualmente, poderia estar encerrada em conteúdos materialistas, daquilo que só ela considera importante ou não aceitando um novo modelo comportamental.

A terapia holística compreende que toda doença se encontra, primeiramente, instalada na aura ou nos chacras. Isso resulta na busca em compreender o complexo energético do corpo humano para curar *o todo* e não a parte afetada. As pessoas necessitam entender que um médico e um terapeuta não são deuses e não praticam milagres – eles apenas indicam o caminho da cura; todavia, é necessária a participação ativa do paciente com

Nei Naiff | Curso completo de terapia holística & complementar

mudança de hábitos, sejam alimentares, de higiene ou de paradigma, para que haja um bom resultado. Outra questão importante a ser observada na dinâmica *alopatia versus holismo* é que nem sempre a cura pode representar o regresso à saúde; porém, a saúde plena sempre será sinónimo de autocura imediata e, nesse caso, o emprego da terapia holística preencherá uma lacuna essencial no tratamento de qualquer doença ou distúrbio.

Apesar de toda discussão que possa existir, não poderemos negar a importância da medicina alopática em nossa sociedade. Ela tem erradicado inúmeras doenças que eram consideradas incuráveis, como a pneumonia, por exemplo, cujo vírus já levou milhares de pessoas à morte. A expectativa de vida subiu graças ao avanço científico, com a descoberta de inúmeras vacinas, a melhoria dos alimentos, o saneamento básico. Entretanto, o avanço vertiginoso da ciência nos dois últimos séculos contribuiu para o rápido empobrecimento espiritual ao observar o ser humano apenas como uma fantástica máquina biológica.

A medicina ortodoxa estuda exclusivamente o físico, e a terapia holística, a energia sutil. A primeira se encontra abalizada na anatomia orgânica, nas reações físico-químicas e seus circuitos bioelétricos, a outra, no complexo da aura, chakras, meridianos, no universo espiritual. Com absoluta certeza, a medicina alopática é eficaz no tratamento de um câncer, de um transplante e de milhares de doenças físicas que possuímos. No entanto, e depois? Como cuidar daquele ser humano? De que forma se pode resgatar a dignidade e a autoestima? Ou melhor, qual a fórmula para evitar ou prevenir tais distúrbios? Os profissionais ortodoxos exortam que é só deixar o cigarro, fazer exercícios e alimentar-se de forma equilibrada. A medicina ortodoxa alude somente ao organismo. Se não incluirmos uma terapia que suporte o complexo energético e espiritual do homem, a doença pode se tornar recorrente ou, talvez, na pior das hipóteses, ela nem se findará.

Para elucidar melhor, fornecerei um exemplo prático. Viúva havia pouco tempo, minha mãe foi acometida de um câncer ginecológico* em 1983 e, em menos de um ano, perdeu a metade de seu peso, ficando com 38 quilos. Fez inúmeros tratamentos e teve dores lacerantes. O médico

*CID-C54. Neoplasia maligna no útero.

O que é terapia holística? | Lição 1

não teve opção, executou uma histerectomia total. Uma semana após a cirurgia ela retornou ao lar, e somente teriam a certeza da cura no decorrer de um ano. Sim, isto está correto porque cumpriram o que prometeram: estenderam uma vida humana, retiraram o tumor. Mas, e a vida emocional e a espiritual, quem as salvaria? Sozinha e depressiva, estava no fundo do poço. É óbvio que isso compete aos psicólogos, terapeutas, sacerdotes ou até mesmo aos mais íntimos; porém, quantas famílias possuem uma pessoa com a visão holística? Infelizmente, poucas. Então, não seria lógico o próprio médico indicar outros tratamentos complementares, uma psicoterapia, por exemplo? Por que só extirpar o órgão, aviar remédios e ministrar a alta hospitalar?

Os médicos de minha mãe podem achar que fizeram 100% do procedimento; contudo, acredito que represente somente 50%. Ela não é uma máquina na qual se trocam peças para uso imediato, pois outros fatores serão responsáveis pela resposta final ao tratamento. Hoje, a medicina sabe que o complexo mental-emocional é fundamental para o restabelecimento de uma pessoa, mas quem pode oferecer tal apoio se não a própria família ou um terapeuta holístico? Bem, quais outras áreas minha mãe procurou? Tratamento de acupuntura, fitoterapia, passe espiritual e orações, e sugerimos que ela realizasse seu maior sonho: morar em uma chácara para plantar verduras e criar galinhas. À época, os tratamentos com cristais, florais e óleos essenciais não estavam difundidos no Brasil, mas se estivessem, também os teria utilizado.

Tudo isso ocorreu há mais de 25 anos. Ela nunca mais sentiu nada, e ainda se casou novamente! Sei que conseguiu mudar o paradigma de vida, catalisar novas esperanças, acreditar no futuro e resgatar a autoestima. Sua alma respondeu aos outros 50% necessários para a autocura. A alopatia fez a parte dela e nós aplicamos a nossa; no entanto, uma não poderá substituir a outra – elas se complementam. Não desejo eternizar minha amada mãe, pois sei que um dia ela terá de partir; mas enquanto for possível resgatarmos a saúde integral, devemos tentar de tudo o que Deus nos oferta.

Recentemente, os próprios cientistas têm argumentado sobre a medicina espiritual e de que forma a fé pode prevenir, ajudar ou até curar o indivíduo; também pesquisam incessantemente as alterações cerebrais e os estímulos

Nei Naiff | Curso completo de terapia holística & complementar

bioquímicos que ocorrem nesse misterioso mundo da religiosidade. Talvez daqui a algumas décadas as pessoas esqueçam que a homeopatia, o floral, a acupuntura, a ioga, a meditação e a fitoterapia tenham sido ridicularizadas por muitos profissionais materialistas. De qualquer forma, acredito que os homens da ciência não são máquinas, eles possuem alma e coração, devem amar e sofrer como qualquer mortal – desejam muito carinho, afeto e beijo na boca. Então, ainda acredito na transcendência deles.

Para finalizar nossa primeira lição, guarde o seguinte conceito: a intolerância, o egoísmo, a falta de amor-próprio, a hesitação, a desorganização mental, a sobrecarga profissional, os relacionamentos difíceis ou os hábitos alimentares inadequados são alguns dos fatores que podem colocar o sistema orgânico em desequilíbrio, gerando doenças psicossomáticas ou, inclusive, desenvolvendo algum distúrbio preexistente geneticamente. Basicamente podemos resumir que a doença é um desequilíbrio que atinge o corpo físico; o pensamento e o sentimento; a aura e os chacras; a energia vital e o mundo espiritual.

O foco principal deste curso será a fusão das terapias holísticas de modo que sua aplicação acelere o retorno à saúde integral. No decorrer das lições observaremos que a aplicabilidade da terapia holística se encontra na *lei da correspondência* e com esta podemos adaptar qualquer sistema, um ao outro, bastando depreender a relação. Por exemplo: a cor azul acalma, o cristal rosa fornece a paz, o óleo essencial de cedro eleva o espírito, o incenso de jasmim harmoniza o coração, o floral *Impatiens* traz compreensão, a música new age estimula o bem-estar – todos esses elementos combinados produzem uma poderosa sinergia de força espiritual que faz mudar os padrões sutis da energia humana rumo ao equilíbrio interior.

AUTOAVALIAÇÃO 1

Lições 1, 2 e 3 | Pesquisa 1

1) O que é terapia holística?

- a) Técnica integrativa entre diversas terapias.
- b) Terapia auxiliadora da alopatia na cura de um distúrbio.
- c) Segundo a OMS, uma medicina complementar.
- d) Todas estão corretas.

2) Qual a diferença entre a medicina alopática e a holística?

- a) Uma cura o organismo material; a outra, o complexo energético.
- b) Uma aplica remédios; a outra, somente elixires.
- c) Uma é científica; a outra, empírica.
- d) Todas estão corretas.

3) O que é aura?

- a) Campos energéticos protetores de doenças.
- b) Repositório do mundo humano e espiritual.
- c) Uma trama energética, um halo luminoso ao redor do corpo.
- d) Todas estão corretas.

4) O corpo físico é considerado:

- a) Um corpo separado da aura, dos chacras e dos meridianos.
- b) Transmissor das camadas áuricas, chácricas e meridânicas.
- c) O somatório/condensação de todos os complexos energéticos.
- d) Todas estão corretas.

5) O complexo de aura, chacras e meridianos é considerado:

- a) Anatomia física, emocional e espiritual.
- b) Anatomia energética e holística.
- c) Anatomia mental, sentimental e espiritual.
- d) Todas estão corretas.

6) Quais os aspectos negativos do corpo emocional?

- a) Ódio, rancor, raiva, vingança, rispidez.
- b) Angústia, mágoa, tristeza, nostalgia.
- c) Ambição, egoísmo, ceticismo, dominação.
- d) Todas estão corretas.

Nei Naiff | Curso completo de terapia holística & complementar

7) Qual a função do corpo mental?

- a) Constituir o plano consciente, a razão.
- b) Elaborar a logicidade e os ideais de vida.
- c) Formar a ilusão e a superstição.
- d) Todas estão corretas.

8) O corpo astral também é conhecido como:

- a) Duplo-etérico.
- b) Perispírito.
- c) Sentimental.
- d) Todas estão corretas.

9) Qual a diferença entre o corpo mental e o superior?

- a) Um busca a razão, o outro, a transcendência.
- b) Um contém o saber lógico, o outro, o atávico.
- c) Um possui a ciência, o outro, a filosofia.
- d) Todas estão corretas.

10) Qual a forma de tratamento do corpo causal e espiritual?

- a) Por intermédio dos chacras e dos meridianos.
- b) Por intermédio do corpo mental e astral.
- c) Por intermédio de trabalhos mágicos.
- d) Todas estão corretas.

11) Onde se iniciam as doenças psicossomáticas e hereditárias?

- a) No corpo espiritual.
- b) No corpo causal.
- c) No corpo astral.
- d) Todas estão corretas.

12) O que é anódino?

- a) Algo que exala perfume, aromatizador.
- b) Diz-se do medicamento que atenua as dores.
- c) Sensação de bem-estar e alegria.
- d) Todas estão corretas.

Consulte as respostas na página 347, e somente siga para a próxima lição caso tenha acertado, no mínimo, oito questões. No entanto, ao errar, sugiro estudar novamente a referida lição e, ainda, ler algum livro recomendado. O mais importante é que esteja bastante familiarizado com toda a temática proposta.

*Há cinco degraus para se alcançar a sabedoria:
calar, ouvir, lembrar, sair, estudar.*

PROVÉRBO ARABE (SÉCULO XV).

Aula eletiva 1 | Diagnóstico

Em qualquer diagnóstico ou anamnese para autoajuda ou terapia, o mais importante objetivo consiste em identificar a causa. Os procedimentos pelos quais se chega a uma avaliação correta são diferentes e variam de acordo com o sistema escolhido – radiestesia, iridologia, cinesiologia, pulsologia, kirlíngrafia, entre tantas. Até a astrologia e o tarô podem ser úteis em uma avaliação holística. Outro fator admirável para um bom diagnóstico é a experiência acumulada do terapeuta; às vezes, possuímos um bom conhecimento teórico, mas falta-nos a prática para não nos enganarmos com alguns sintomas muito similares.

Podemos dizer que toda avaliação é basicamente um método de observação, logicidade ou até um processo de autoconhecimento para identificar o distúrbio que originou a desarmonia na saúde física, emocional ou espiritual. Para tal objetivo, sempre começamos com perguntas sobre o histórico da pessoa, sintomas recorrentes, rotina e, principalmente, a dificuldade específica que motivou a consulta. É salutar prestar a devida atenção a todo o conteúdo expresso, revelado, detalhado. Por vezes, o cliente começa se queixando de uma determinada situação, mas foi outra que o levou para o ponto deficitário em que se encontra. Por isso não se engane, se estiver buscando a autocura ou o auxílio ao próximo, seja o mais prático, objetivo e honesto possível. No entanto, pode-se afirmar que a maioria das técnicas holísticas consegue determinar a origem/causa do distúrbio sem necessariamente ter de detalhar o histórico; e até você notará essa peculiaridade com a prática. Por exemplo, é comum ouvir que se está com gastrite. Bem, tal patologia indica estresse e ansiedade por não conseguir realizar os próprios desejos, não possuir a vida planejada, passar um longo período sem férias ou lazer. Problemas estorna-

Nei Naiff | Curso completo de terapia holística & complementar

cais, de modo geral, indicam o desequilíbrio no terceiro chacra, no terceiro corpo áurico e nos meridianos relacionados. No caso, o paciente necessitaria de tolerância e compreensão para atingir a paz de espírito e, com isso, melhorar os problemas digestivos. Assim, para tal objetivo terapêutico utilizaríamos floralterapia, aromaterapia, meditação criativa, entre outras técnicas a serem estudadas neste curso.

Como observamos até o momento, nas terapias holísticas, a doença, em vez de ser especificamente tratada, é observada como um aviso do desequilíbrio energético e indica qual localidade ou nível de consciência se encontra desativado, hiperativo ou dissonante. A partir desse ponto tratamos e orientamos para que o indivíduo tente estancar a fonte de energia nociva; assim, o diagnóstico torna-se um meio de compreender a pessoa em sua totalidade e não a designação única de alguma doença. É lógico que não devemos substituir um tratamento convencional por um alternativo, mas usá-lo como complementar. E, também, existem casos em que a doença já se instalou no corpo físico exigindo a interferência alopática. Por exemplo, enquanto existir uma gastrite é possível tratá-la com a terapia holística, apoios psicológicos, mudança alimentar e antiácidos comuns da farmacopeia ortodoxa; contudo, quando evoluir para uma helcose (ulceração), somente um médico especializado poderá intervir. A terapia holística ajuda a evitar inúmeras doenças físicas e psicológicas; mas quando estas se encontrarem alojadas somente poderá atuar como auxiliar em seu tratamento.

Devido às inúmeras possibilidades para se executar um diagnóstico, optei por dois caminhos que considero os mais práticos e menos teóricos. O primeiro se estabelecerá no questionário a seguir para identificar as áreas em desarmonia (aura e chacras); o segundo se encontra no uso da radiestesia, que também se aprenderá no momento oportuno (Aula eletiva 5). Os dois são poderosos auxiliares na busca do desequilíbrio a ser tratado. O questionário a seguir é mais óbvio devido ao seu conteúdo, já o uso do pêndulo dependerá de certo grau de familiaridade e prática da radiestesia. As duas técnicas chegarão ao mesmo resultado. Use como *modelo* o questionário a seguir:

Questionário terapêutico	
Nome:	
Idade:	
Indique somente as palavras que se aplicam ao seu estado nos últimos três meses.	
Tenho:	Considero-me:
1. Dor de cabeça	26. Ambicioso
2. Palpitações	27. Perfeccionista
3. Preguiça	28. Chato
4. Falta de apetite	29. Briguento
5. Pesadelos	30. Nervoso
6. Insônia	31. Possessivo
7. Mioma, sisto	32. Tenso
8. Conflito existencial	33. Tímido
9. Dor de garganta	34. Avarento
10. Depressão	35. Atraente
11. Problema digestivo	36. Ciumento
12. Falta de libido	37. Inseguro
13. Problema no ovário	38. Desesperançado
14. Diabetes	39. Ansioso
15. Artrite, reumatismo	40. Confiante
16. Rinite/alergia	41. Intolerante
17. Constipação	42. Incapaz
18. Asma/bronquite	43. Sem sorte
19. Fadiga	44. Desorientado
20. Tonturas	45. Nostálgico
21. Flatulência	46. Ingênuo
22. Pressão no peito	47. Inútil
23. Falta de memória	48. Feio
24. Cálculos nos rins	49. Desconfiado
25. Cistite	50. Cético

Indique quais das afirmações a seguir se aplicam atualmente:

51. Tenho sentimento de inferioridade.
52. Não consigo emprego.
53. Não me satisfaço sexualmente.
54. Sinto raiva de alguém.
55. Tenho dificuldade de me relacionar.
56. Não sou compreendido por ninguém.
57. Torno bebidas alcoólicas todos os dias.
58. Sinto-me só, mas tenho um relacionamento.
59. Sinto culpa pelo que aconteceu comigo.
60. Ajudo a todos, mas ninguém me auxilia.
61. Sempre planejo tudo em minha vida.
62. Tenho medo de ficar sem dinheiro.
63. Não consigo falar o que sinto.
64. Não gosto de férias, nem de feriados.
65. Não tenho amigos.
66. Tenho medo de amar ou ser rejeitado.
67. Desejo o poder e o controle de minha vida.
68. Nunca esqueço o passado.
69. Costaria de voltar ao antigo trabalho.
70. Tenho medo de sair sozinho.
71. Só serei feliz se tiver dinheiro.
72. Sempre rezo, mas Deus não me atende.
73. Guardo mágoas e ressentimentos.
74. Ainda amo a pessoa que me abandonou.
75. Não sei pedir nada a ninguém.

ATENÇÃO!

- ☘ Cada resposta vale um ponto, mas cada pergunta está relacionada a um chacra. O vórtice energético que receber maior pontuação seria o foco do distúrbio; o segundo e o terceiro indicariam que estão sendo afetados pelo primeiro; desconsideramos os outros.
- ☘ Se houver empate em mais de três, siga como regra verificar qual chacra recebeu maior pontuação das respostas de 1 a 25; insistindo na irresolução, verifique o grupo de 26 a 50. Havendo novamente igualdade, observe o grupo de 51 a 75.
- ☘ No momento apenas encontre os chacras a serem tratados, pois à medida que avançarmos nas lições você observará com exatidão como proceder com os resultados obtidos.
- ☘ Não há indicação do chacra coronário, porque somente o utilizamos no caso de doenças crônicas ou hereditárias.
- ☘ Organizado os três chacras, busque nos repertórios de cada capítulo a melhor solução para o equilíbrio energético, sempre verifique as contra-indicações e as técnicas de utilização.

Relação pergunta/chacra

1. 1	20. 1	39. 3	58. 4
2. 4	21. 2	40. 6	59. 2
3. 1	22. 4	41. 5	60. 4
4. 1	23. 3	42. 2	61. 3
5. 6	24. 1	43. 6	62. 1
6. 3	25. 1	44. 6	63. 5
7. 2	26. 3	45. 4	64. 2
8. 2	27. 3	46. 2	65. 6
9. 5	28. 2	47. 1	66. 4
10. 6	29. 1	48. 1	67. 1
11. 3	30. 5	49. 1	68. 4
12. 2	31. 1	50. 4	69. 4
13. 2	32. 2	51. 1	70. 1
14. 3	33. 5	52. 3	71. 1
15. 2	34. 1	53. 2	72. 3
16. 5	35. 2	54. 4	73. 4
17. 2	36. 2	55. 5	74. 4
18. 5	37. 1	56. 6	75. 5
19. 1	38. 4	57. 2	

Nei Naiff | Curso completo de terapia holística & complementar

Resultado final

Pontuação dos chacras

BASE	_____ pontos
UMBILICAL	_____ pontos
PLEXO SOLAR	_____ pontos
CARDÍACO	_____ pontos
LARÍNGEO	_____ pontos
FRONTAL	_____ pontos

Tratamento

PRIMEIRO LUGAR	_____
SEGUNDO LUGAR	_____
TERCEIRO LUGAR	_____

